



Asset Management

# CARTA AO COTISTA | ABRIL DE 2022

## **PALAVRA DO GESTOR: AVERSÃO AO RISCO INTERNACIONAL AFETA MERCADO LOCAL**

O mês de abril foi marcado por uma forte correção dos ativos de risco globais, devido à alta de juros nos Estados Unidos para 0,50%. Isto fez com que investidores reduzissem posições em ações, apesar do movimento de alta de juros ser esperado pelo mercado.

As ações americanas já caem acima dos 20% em 2022, em resposta ao aperto monetário que ocorrerá ao longo dos próximos meses, levando a atual taxa (hoje em 1%) para a casa dos 4%. Com base neste cenário, reduzimos nossa exposição em ações americanas para 7%, até que tenhamos uma visão mais construtiva para o mercado acionário americano.

Neste trimestre, aproveitamos a forte queda das ações chinesas, devido à covid e políticas internas mais populistas, para aumentar nossa exposição em China para 3%. Vemos os atuais preços (queda de 30% no ano) muito convidativos.

A situação brasileira é bastante diferente da internacional, pois estamos no final do ciclo de ajuste monetário. O Brasil saiu na frente com sua política de alta de juros há mais de um ano e estamos próximo do ajuste final, onde chegaremos a uma taxa Selic por volta dos 13%, para depois começar a redução de juros.

Quando a inflação faz seu pico, e estamos na iminência disso, é justamente o momento que as ações fazem importante inflexão, justificando nossa atual exposição em empresas domésticas em 40%. O forte desconto das empresas brasileiras e a melhora da atividade econômica são os grandes motivadores da persistência para aproveitar este importante movimento de correção do mercado local, que virá em breve.

Dados recentes do mercado doméstico brasileiro mostraram uma resiliência acima do previsto pelo mercado. Por exemplo, o mercado de trabalho mais aquecido, a melhora no setor de serviços demonstrando uma atividade mais pujante e o consumo robusto levaram diversas instituições financeiras a ajustarem suas projeções para o crescimento do PIB em 2022 para taxas próximas de 1%, vindo de previsões que antes eram negativas.

Vemos os resultados de abril dos fundos como um ponto fora da curva, uma realização técnica devido ao aperto monetário americano, que sabíamos que mais cedo ou tarde iria acontecer. Nossas maiores apostas continuam sendo o mercado doméstico brasileiro, fortemente descontado, com o ciclo de ajuste monetário a frente de todos os países do globo, gerando grandes oportunidades para títulos de renda fixa indexados e ações domésticas.

Acreditamos que o movimento de inflexão do mercado local está próximo e deverá convergir com o fim da alta da Selic e início da queda da inflação, levando os atuais preços a patamares mais condizentes com a realidade, gerando fortes rentabilidades. Inclusive, após a reunião do Fed de ontem a “super quarta”, o mercado corrigiu e apagou parte das perdas de abril.



## AMBIENTE MACROECONÔMICO

### INTERNACIONAL

O Banco Central Europeu reiterou que deverá elevar os juros apenas no terceiro trimestre. A fala da presidente do BCE, Christine Lagarde, destacou a mensagem de flexibilidade e gradualismo, devido às incertezas oriundas da guerra e suas consequências na atividade econômica e inflação.

O PIB dos Estados Unidos recuou 1,4% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2021. Esse resultado surpreendeu o mercado que esperava alta do PIB. O resultado negativo se deve à diminuição das importações dos componentes de estoque.

O Banco Central americano elevou sua taxa básica de juros em 0,50%, elevando esta para o intervalo de 0,75% - 1,0%. Após o anúncio o presidente da instituição, Jerome Powell, descartou por ora, aumentos da taxa a passos mais altos, o que beneficiou ativos de riscos em todo globo, alinhado com nossa expectativa.

### NACIONAL

O IPCA-15 de abril apresentou alta de 1,73%, acelerando em comparação ao IPCA de março (1,62%). O índice em 12 meses acumula alta de 12,02%. Nossa expectativa é que a inflação comece arrefecer a partir de agora, principalmente com o fim da bandeira de escassez hídrica sobre o preço de energia elétrica e o menor impacto da alta dos combustíveis.

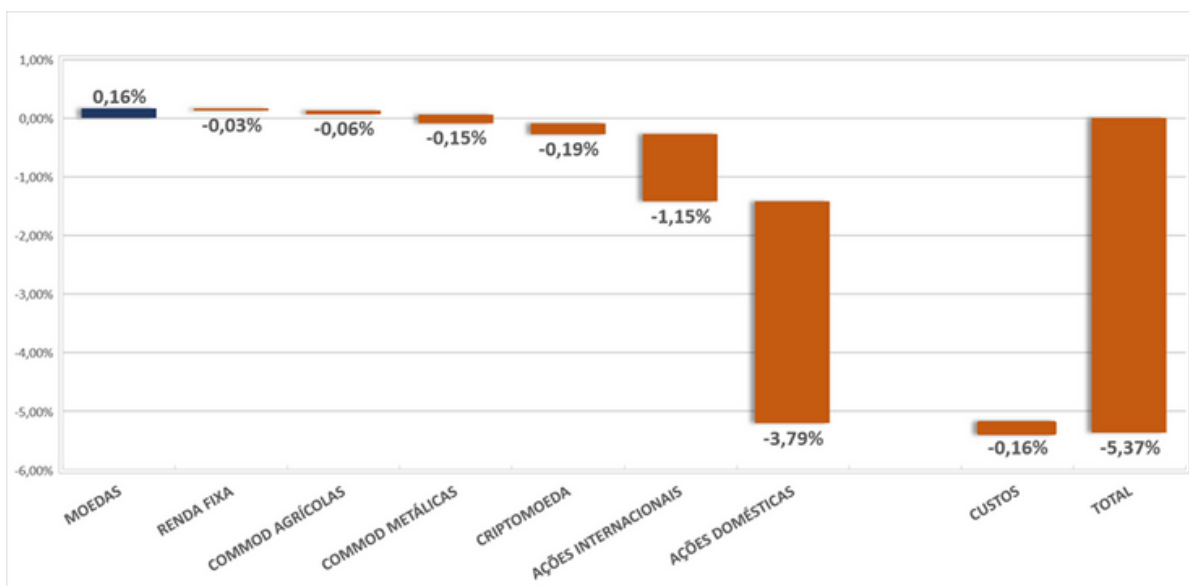


# BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em abril o fundo BBT FIM variou -5,37% .

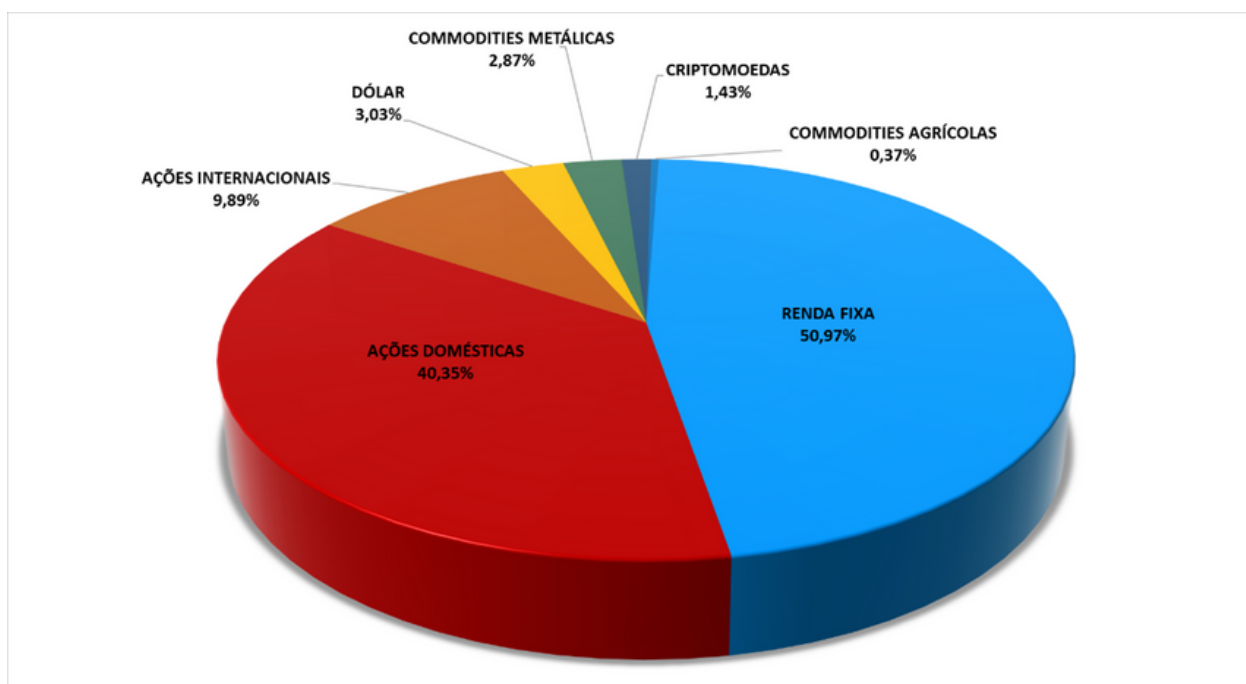
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em abril.

## Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

## Alocação em Abril



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT



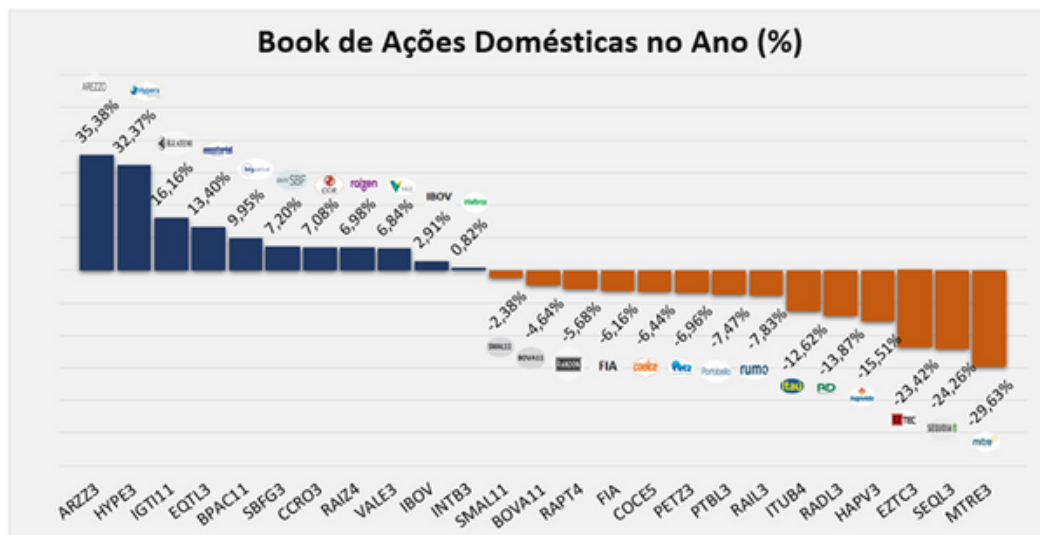
Asset Management

# BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em abril o fundo BBT FIA variou -9,17 ou +1% melhor que o Ibovespa  
Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2022.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 3052-0621  
(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof<sup>o</sup> Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição São Paulo/SP - CEP 04508-011

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). E recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

